

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Enquadramento (CT-OL)

Grupo de Trabalho:	Enquadramento (CT-OL)
Reunião:	13ª Reunião do GT-Enquadramento
Data:	04/09/2025 - 14h
Local:	Videoconferência - <i>Google Meet</i> : (meet.google.com/anj-wfnw-qzj)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi discutida a programação do 6º Webinar sobre enquadramento do Rio Jundiaí.
Pauta:	1. Abertura; 2. Webinar sobre enquadramento do Rio Jundiaí 2025; 3. Outros assuntos; 4. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi aberta pelo Sr. Danilo Resende de Moraes (DAE Jundiaí), coordenador do GT-Enquadramento, que agradeceu a presença dos membros e iniciou a reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Danilo apresentou a proposta do 6º Webinar sobre o Rio Jundiaí, com o tema central “Conversando sobre o Rio Jundiaí: Efetivar é melhorar e manter - desafios do pós enquadramento”. Informou que a proposta é manter o formato da edição passada, com o evento sendo realizado de forma online e duração de três horas. Em seguida, informou que a estrutura do evento está organizada em blocos, sendo: Bloco i – Abertura Institucional: inclui uma abertura institucional com apresentação, boas-vindas e contextualização dos objetivos, podendo haver uma linha do tempo das edições anteriores; Bloco ii – Entendendo o Enquadramento e os Bastidores: proposto pelas Sras. Cecília e Ariana, com o objetivo de apresentar de forma didática o que é o enquadramento, como foi conduzido e quais ações ainda são necessárias, com linguagem simples e espaço para perguntas. Sugeriu a presença de representantes das CTs e de um especialista jurídico para explicar os aspectos legais; explicou que serão abordados parâmetros como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e Oxigênio Dissolvido (OD), sua interpretação e relação com as metas de enquadramento, bem como o papel dos municípios, empresas de saneamento e população no cumprimento progressivo das metas estabelecidas. Destacou a adoção de uma abordagem pedagógica relatando experiência recente em palestras com estudantes de engenharia química, nas quais foram observadas dúvidas sobre conceitos básicos, que evidencia a necessidade de comunicação mais acessível e didática ao público geral. Na sequência, destacou a importância de aproximar o público dos conteúdos técnicos, tornando o tema mais compreensível e estimulando o interesse da sociedade sobre o processo de enquadramento. Sugeriu que este bloco conte com a participação de representantes da CT-OL, GT-Enquadramento e CT-MH, atendendo à recomendação de integração permanente entre os grupos. Mencionou, a possibilidade de envolvimento de instituições de ensino, como a FATEC e escolas técnicas, que poderão contribuir com a aplicação de questionários e coleta de percepções sobre o rio e sua importância; Bloco iii – Vozes do Rio: vivências e Participação Social: informou que a programação prevê a realização de enquetes ao vivo e a coleta de percepções do público por meio de questionário digital, de forma a reforçar o envolvimento social e ampliar a compreensão sobre o papel individual e coletivo na melhoria da qualidade das águas. Mencionou que as questões sugeridas incluem ações cotidianas voltadas ao uso responsável da água e percepção sobre as iniciativas municipais relacionadas ao tema. Informou que como nos anos anteriores, o evento deve manter interação com o público por meio do chat; Bloco iv: roda de conversa com representantes de empresas de saneamento, setor público e sociedade civil, com o tema “Efetivar é melhorar e manter: ações além da infraestrutura”, voltado a pequenas ações de grande impacto. Mencionou que o encerramento será agradecimentos, leitura de comentários e incentivo ao engajamento contínuo. Ressaltou que todas as ideias ainda estão em fase de estruturação, sendo necessário definir os temas e atividades que serão efetivamente abordados nesta edição.

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Enquadramento (CT-OL)

Em seguida, a Sra. Cecília de Barros Aranha (INEVAT) comentou, com relação ao Bloco 2 – Entendendo o enquadramento, considera importante incluir a participação da Sra. Nilceia Franchi, da Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi), uma vez que o relatório segue para diretoria após sua elaboração. Informou que a Sra. Nilceia participou diretamente da construção da legislação de enquadramento recentemente aprovada e possui conhecimento sobre o tema, sendo uma representante relevante para contribuir com o debate, especialmente pela visão do estado de São Paulo sobre o processo. Na sequência, a Sra. Ariana comentou que seria interessante considerar ações externas junto ao público, observando que, apesar de já terem discutido a possibilidade de captar contribuições em feiras e eventos, existe a incerteza quanto aos resultados e formatos desses espaços, citando exemplo recente em Piracicaba, onde não houve estandes, apenas palestras fechadas. Destacou que seria importante avaliar a percepção da sociedade que não está diretamente inserida no Comitê, pois o Comitê já possui debates internos consolidados, mas o entendimento externo ainda precisa ser mais conhecido. A Sra. Cláudia Debroi de Campos (P.M de Jundiaí/DAE Jundiaí) sugeriu a elaboração de um Google Forms simples, com cerca de cinco perguntas, a ser enviado não apenas aos alunos, mas também aos membros das demais Câmaras Técnicas, com o objetivo de obter uma amostra mínima de percepção da sociedade para ser apresentada no webinar. Propôs ampliar o engajamento de universidades e institutos de pesquisa na produção de dados e estudos socioambientais voltados ao acompanhamento da Bacia do Rio Jundiaí, ressaltando que o incentivo à pesquisa acadêmica poderia fortalecer o monitoramento e a compreensão dos processos ambientais da região. A Sra. Cecília, apoiou a sugestão, acrescentando que o tema poderia ser explorado em futuro webinar, com a proposta de lançar desafio ou concurso para universidades, e mencionou a possibilidade de buscar apoio de instituições de fomento, como FAPESP e CNPq. O Sr. Danilo acolheu a proposta, afirmando que pretende discutir o envolvimento de universidades e centros de pesquisa ao longo do próximo ciclo.

Quanto ao item 3, o Sr. Danilo informou que analisou preliminarmente os dados de DBO do relatório referente ao período 2023-2024, observando leve redução em comparação ao ciclo anterior. Ressaltou que, após o lançamento da CSJ, os valores ainda ultrapassam o limite, porém com menor intensidade do que no período 2021-2022, em consonância com informações apresentadas anteriormente no webinar pelo Sr. Domenico Tremaroli (Cetesb). Destacou que, na reunião da CT-MH, realizada no dia 03/09, reforçou o convite aos membros para participação nesta reunião, considerando recomendação de maior integração entre o GT-Qualidade (CT-MH) com o GT-Enquadramento. Em seguida, relatou que teve acesso ao relatório referente ao período 2023-2024, destacando que o documento ainda não foi aprovado. Mencionou que, embora os dados sejam públicos, permanece a dúvida quanto ao uso da série compilada presente no relatório. Questionou a possibilidade de apresentar esses dados no webinar. Em seguida, a Sra. Cláudia Debroi comentou ser mais adequado apresentar informações sobre o trâmite e a previsão de publicação do relatório, sem expor dados técnicos antes da homologação, uma vez que o público provavelmente questionará as etapas e prazos. Na sequência, a Sra. Maria Carolina Hertel Dutra e Simões (DAE Jundiaí) destacou que os dados da Cetesb são públicos e já estão disponíveis no portal da instituição, podendo ser utilizados desde que não sejam apresentadas conclusões ou análises do relatório ainda não aprovado. Complementando, a Sra. Ariana Rosa Bueno Damiano (SP Águas) informou que, caso os dados estejam disponíveis no site da Cetesb, a divulgação não apresenta impedimentos, mas caso constem apenas no relatório, seria necessário aguardar sua aprovação. Na sequência, a Sra. Ana Oliveira (Agência das Bacias PCJ) informou que, em relação à discussão sobre apresentar ou não os dados do relatório antes de sua aprovação final, realizou consulta com o Sr. Eduardo Léo, Coordenador de Sistemas de Informações (CSI) da Agência das Bacias PCJ, e ele sugeriu que o contato seja feito com a SP Águas. Explicou que, embora o relatório seja elaborado em conjunto com a Agência das Bacias PCJ, CETESB e SP Águas, esta última é a instituição responsável pela validação final, assinatura e posterior encaminhamento ao CRHi. Destacou que, considerando que o relatório ainda está em

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Enquadramento (CT-OL)

	fase final e há dúvidas sobre divulgar ou não seus dados no webinar, seria importante comunicar formalmente à SP Águas essa intenção e verificar se há restrições, esclarecendo que a divulgação seria apenas dos dados e não das conclusões a menos que a instituição entenda que também seja possível divulgar conclusões. Informou que pode disponibilizar o contato técnico da SP Águas que participou da elaboração do relatório, para que o GT possa verificar a orientação diretamente com a instituição. Concluindo, o Sr. Danilo agradeceu as sugestões e contribuições dos membros e marcou a próxima reunião para o dia 18/09 com a finalidade de discutir os últimos ajustes antes do webinar. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Danilo agradeceu a participação dos membros e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	18/09/25, às 14hrs - 14ª Reunião do GT-Enquadramento.
Observações:	Relatórios Técnicos de Acompanhamento do atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Ariana Rosa Bueno Damiano (SP Águas)
2	Alex Augusto de Abreu Bovo (SAAE Indaiatuba)
3	Ana Oliveira (Agência das Bacias PCJ)
4	Cecília de Barros Aranha (INEVAT)
5	Claudia Debroi de Campos (P.M de Jundiaí/DAE Jundiaí)
6	Danilo Resende de Moraes (DAE Jundiaí)
7	Debora Lavoura (Agência das Bacias PCJ)
8	Igor Alessandro Serra (Dedini S.A)
9	Jorge Edison Di Rito (SINDAREIA)
10	Liliane Cristina Trevisan (Câmara Municipal de Piracicaba)
11	Maria Carolina Hertel Dutra e Simões (DAE Jundiaí)
12	Massao Okazaki (Morador de Jundiaí)
13	Nathalia Teles da Silva Corá (Agência das Bacias PCJ)
14	Tainá Lima de Moura (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.